

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL Nº 042/2017

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGA(S) DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU/INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

ÁREA I: LINGUÍSTICA

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 042/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória**.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 042/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 042/2017, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos no edital específico.

1.2. Prova Didática

- 1.2.1. A prova didática será aplicada na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.
- **1.2.2. Prova Didática Pedagógica:** O candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula que será apresentado na prova didática, do qual deverá constar os referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação.
- **1.2.3.** Os materiais e equipamentos que serão disponibilizados para o candidato são: datashow, quadro branco e pincéis.
- **1.2.4.** Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.
- **1.2.5.** Durante a prova didática será vedada a utilização de celulares, ou assemelhados, que permitam a comunicação com ambientes externos à sala de realização do exame.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Gêneros textuais/discursivos no ensino de Português como língua materna;
- 2. Ensino de leitura na escola: aspectos sociais e cognitivos;
- 3. Análise e produção de materiais didáticos;
- 4. Processos de escrita e reescrita nas práticas textuais na escola;
- 5. Práticas de oralidade no ensino de língua materna;
- 6. Reflexão/estudo gramatical na escola básica e a educação linguística;
- 7. Dimensões sociolinguísticas no ensino da língua materna;
- 8. Contribuições dos estudos do letramento para o ensino de língua materna;
- 9. Escrita acadêmica na formação do professor;
- Formação do professor no estágio obrigatório da licenciatura: desafios para escolas e universidades.

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

ANDRADE, L. T. O professor alfabetizador imantado entre propostas teóricas: o letramento e a metodologia do fônico. **Anais do I SIHELE** – Seminário Internacional sobre História do ensino de leitura e escrita. A constituição do campo da história da alfabetização no Brasil, Marília, 2010.

ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2006.

CORRÊA, M. L. G. As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários. **Revista da ABRALIN**, v. Eletrônico, n. Especial, p. 333-356, 2ª parte 2011.

FIAD, R.S. Reescrita, Dialogismo e Etnografia. **Revista Linguagem (em) Discurso**, Tubarão, SC, v. 13, n. 3, p. 463-480, set./dez. 2013.

FISCHER, A. & PELANDRÉ, N. Letramento acadêmico e a construção de sentidos nas leituras de um gênero. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, 569-599, jul./dez. 2010.

GONÇALVES, Adair V.; BUIN, Edilaine; CONCEIÇÃO, Rute I. S. (Orgs.). **Ensino de língua portuguesa para a contemporaneidade**: escrita, leitura e formação docente. Campinas: Pontes Editores, 2016.

KATO, M. No mundo da escrita. Uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, A. Os significados letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 6ª ed. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1995.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



PARÂMETROS CURRICULARES: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002. RIBEIRO, Vera M. (org). Letramento no Brasil, reflexões a partir do INAF. São Paulo: Global, 2004.

Revista Raído: a escrita na universidade. v. 11, n. 27, 2017.

Revista Raído: estágio supervisionado nas licenciaturas. v. 8, n. 15, 2014.

SIGNORINI, Inês (Org.). **Gêneros catalisadores**: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SILVA, Wagner R.; LIMA, Paulo da S.; MOREIRA, Tânia M. (Orgs.). **Gêneros na prática pedagógica**: diálogos entre escolas e universidades. Campinas: Pontes Editorial, 2016.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002

SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- **4.1.** Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:
 - I o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
 - II o candidato que obtiver maior nota na prova didático-pedagógica;
 - III- o candidato que obtiver maior nota na prova escrita.

Uberlândia, 30 de agosto de 2017.

Prof. Dr. Ariel Novodvorski DIRETOR DO ILEEL